

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E FATORES DE RISCO PARA MORTES MATERNAS POR COVID-19 NO BRASIL: UM ESTUDO DE COORTE DE BASE POPULACIONAL

XXIII Congresso Baiano de Obstetrícia e Ginecologia, 0ª edição, de 07/10/2022 a 08/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-94-9

PINA; William Lucas da Silva Mendes¹, SIQUEIRA; Thayane Santos Siqueira², SOUZA; Edyankya Karolyne Gomes de³, SILVA; José Rodrigo Santos⁴, SANTOS; Victor Santana⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO A COVID-19 tem impactado de forma desproporcional vários grupos populacionais e até meados de 2020, pouco se conhecia sobre os fatores relacionados à mortalidade materna devido à COVID-19. **OBJETIVO** Descrever as características clínicas e os fatores associados ao óbito em gestantes e puérperas hospitalizadas com COVID-19 entre fevereiro/2020 e setembro/2021 no Brasil. **METODOLOGIA** Trata-se de uma coorte de base populacional usando dados do SIVEP-Gripe. O desfecho foi o tempo até o óbito hospitalar, com os fatores de risco analisados usando a regressão multivariável de Cox. **RESULTADOS** De um total de 15.105 gestantes e puérperas hospitalizadas com COVID-19, 1.858 (12,3%) morreram. A idade mediana no momento da admissão hospitalar foi de 30 anos (IIQ 25–34). No geral, 8.936 (59,2%) pacientes não tinham comorbidades. Diabetes (6,7%), obesidade (6,4%) e doenças cardiovasculares (6,1%) foram as comorbidades pré-existentes mais comuns. As características independentes associadas ao óbito por meio da análise multivariada foram: pós-parto na admissão [HR 1,4 (IC 95% 1,2–1,6)], condições clínicas pré-existentes [HRs 1,2 (IC 95% 1,1–1,3) para uma comorbidade e 1,3 (IC 95% 1,1–1,5) para duas comorbidades], hipoxemia na admissão [HR1,2 (IC 95% 1,1–1,4)] e necessitar de suporte ventilatório não-invasivo [HR ajustado 2,6 (IC 95% 2,1–3,3)] ou invasivo [HR ajustado 7,1 (IC 95% 5,6–9,2)]. **CONCLUSÃO** A taxa de mortalidade materna intra-hospitalar por COVID-19 foi elevada. Fatores sociodemográficos e biológicos foram associados a um risco maior de morte materna. A presença de sinais e sintomas respiratórios devem ser considerados marcadores precoces de gravidade da doença.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Mortalidade materna, Fatores de risco

¹ Universidade Federal de Sergipe, willampina@academico.ufs.br
² Universidade Federal de Sergipe, thayane_siqueira@live.com
³ Universidade Federal de Alagoas, edy.karoll13@gmail.com
⁴ Universidade Rural de Pernambuco, rodrigo.ufs@gmail.com
⁵ Universidade Federal de Sergipe, victorsan@academico.ufs.br